

BIBLIOTECA

Relatório de 1966

No reatamento de uma norma que se pretende tornar definitiva, dá-se aqui a breve resenha do que foi, no ano de 1966, a actividade da Biblioteca.

Começando pelas obras entradas por aquisição e oferta, adquiriu-se, quando não oferecido, tudo quanto, praticamente, safu dos prelos nacionais. E, no tocante à bibliografia estrangeira, encomendaram-se e foram facultadas à leitura as novidades que, em França, na Itália e em Espanha, se publicaram e afirmativamente contribuíram para o progresso da cultura jurídica.

Também não só se mantiveram mas foram ainda alargadas as assinaturas das revistas da especialidade, nossas e estrangeiras, com as quais não foi possível acertar até agora o desejado regime de permuta. E não só isto: completaram-se as colecções daquelas que já existiam e que, pela sua categoria e permanente interesse dos seus sumários, se verificou serem objecto de uma mais frequente procura.

Cabe aqui dizer, ainda com referência às obras incorporadas durante o ano, que o seu número excede bastante aquele que é normal em iguais períodos de tempo. Mas tal se deve à circunstância de o Ex.^{mo} Sr. Dr. Velez de Lima ter oferecido à Ordem, num gesto de benemerência pelo qual já superiormente lhe foram endereçados os agradecimentos que se impunham, os livros que constituíam a sua biblioteca.

A paciente discriminação, primeiro, e, depois, a verbetação, o registo e a arrumação definitiva de um tão conside-

rável acervo de espécies, não se faz sem algum transtorno, pois foi necessário conciliar esse trabalho com os muitos outros que diàriamente ocupam os três funcionários que compõem o quadro técnico.

Tudo, no entanto, se processou com o menor estorvo, mercê da preciosa conjugação de esforços dos dois conservadores, — os srs. João do Nascimento Pereira e Fernando Homem de Figueiredo — à competência e exemplar dedicação dos quais, nesta como nas restantes tarefas que lhes competem ou de que tomam a iniciativa, é justo deixar aqui consignado o devido louvor.

Durante o ano de 1966:

- procedeu-se à desinfestação e restauro de numerosas espécies de direito antigo, vindos de outras bibliotecas;

- completou-se a classificação das espécies de direito comercial;

- iniciou-se o exame da documentação que pertenceu à Associação dos Advogados de Lisboa, a cuja classificação metódica se está procedendo, com a valiosa assistência do Ex.^{mo} Sr. Dr. Madeira Pinto.

Últimamente foi adquirida uma máquina que permitirá a rápida e económica encadernação de muitas obras, como revistas, folhetos e outras publicações, que de outro modo, dado o elevado preço das encadernações de amador, teriam de ser conservadas em brochura.

Ainda no mesmo clima de estreita colaboração, foi possível, finalmente, dar corpo à ideia em que o Ex.^{mo} Director sempre perseverou: o estabelecimento de um horário (das 10 às 19 horas, ininterruptamente) que mais eficiente torna a Biblioteca e melhor atende às solicitações — às compreensíveis exigências — de um número cada vez mais avultado de leitores.

E, quanto a estes, também o quadro abaixo expressivamente documenta o seu grande acréscimo, que tudo indica prosseguirá na mesma impressionante cadência.

Isto representa, em nosso juízo, a melhor consagração da notável obra empreendida aqui dentro, vai para quinze anos, pelo seu actual Director. Mas implica, por seu turno, maiores responsabilidades para o pessoal, que a elas procura ater-se, com uma consciência que nem sempre é, de fora, devidamente aquilatada.

A procura (e depois a recolha) dos livros espalhados pelas muitas e algumas distantes dependências e pedidos, por vá-

rias vezes, pelo leitor; a atenção que se torna mister prestar a este, para de pronto lhe fornecer os elementos de consulta de que naturalmente vai carecendo, no desenvolvimento do seu trabalho — todos estes pormenores, que são inevitáveis, absorvem, todavia, ao pessoal muito do tempo que poderia dispensar a uma aplicação mais repousada e proveitosa.

E não se alude já às muitas requisições para leitura domiciliária, as quais (e este é, porventura, o ponto de maior melindre) se está procurando cercear, até os limites impostos pelas ordens que superiormente — e insistentemente — se recebem e a que a experiência de todos os dias dá inteira justificação.

Finalizando: nunca será de mais salientar (até para atenuante de faltas muitas vezes só aparentes) que, além de tantas outras características peculiaríssimas que a diferenciam das restantes, esta é — pela qualidade dos seus leitores e pela natureza especializada do seu recheio — uma biblioteca, não recreativa, mas de estudo, de consulta, de recolha de informações, numa palavra, de labor profissional.

Dezembro de 1966.

O Bibliotecário

Teotónio de Malta Jotta

MOVIMENTO DE LEITURA

Anos	LEITORES			OBRAS CONSULTADAS		
	Bibl.	Domic.	Total	Bibl.	Domic.	Total
1963	4 032	688	4 720	14 023	1 312	15 335
1964	3 510	976	4 486	14 143	1 780	15 923
1965	4 350	966	5 316	14 556	1 825	16 381
1966	3 618	1141	4 759	19 303	2 132	21 435